

**Autor Desconhecido**

**Rosa de Saron**

Intro: **Bm D Em**

Solo:

E |----- (Repetição)  
B | -7-----7-8-7-5-7-  
G | --7-7-----7  
D |-----  
A |-----  
E |-----

G

Acho que eu devo sofrer de um distúrbio

Em

Eu enxergo e não consigo ver

Bm

D

Eu quero enxergar! Alguém transforme este lugar?

G

Mas não há nada no país

Em

Não há vontade de mudar, não há zelo, só há medo no ar

Bm C#m D A9 Em

Se o povo não conhece a pró...pri...a história

Bm C#m D A9 Em

está condenado a re..pe..ti-la

Bm

Não quero acreditar!

D

Em

Bm

Até quando as mãos estarão tão fechadas?

D

Em

Até quando estarão nossos braços cruzados?

Bm C#m D A9 Em Bm C#m D A9 Em

Há um lapso ao vento e há uma fenda aberta,

Bm D Em

é onde eu quero estar

G

Acho que eu devo sofrer algo estranho

Em

Uma espécie de tragicômia

Bm

D

Bem me quer! Mal me quer! A cômica e trágica flor vazia

G

A nossa ordem é um exílio

Em

E o progresso é apenas um suspeito autor desconhecido

Bm C#m D A9 Em

Bm C#m D A9 Em

Tentando abafar um caso antigo, vendendo uma ideia de alívio

Bm

Eu quero perguntar:

D Em Bm

Por que não estender nossas mãos tão fechadas?

D Em

Por que não descruzar nossos braços cruzados?

Bm C#m D A9 Em Bm C#m D A9 Em

Há um lapso ao vento e há uma fenda aberta,

G

É onde eu quero estar

E Bm D

Poderia me apegar ao ego e abandonar este lugar

G

Mas resolvi ficar um pouco mais

Em Bm Bm D Em

Quem sabe eu não provoque um incêndio por aí?

Solo: Bm D Em

Bm

Eu Quero Perguntar

D Em Bm

Por que não estender nossas mãos tão fechadas?

D Em

Por que não descruzar nossos braços cruzados?

Bm C#m D A9 Em Bm C#m D A9 Em

Há um lapso ao vento e há uma fenda aberta,

Bm D Em Bm D Em

É onde eu quero estar

Solo Final:

E		-----
B		-10--8--7--5--7-----
G		-----
D		-----
A		-----
E		-----